



GÊNERO E DIVERSIDADE

As mulheres passaram mais de dois séculos lutando por direitos iguais, enquanto os homens escreviam as leis. Assim, mesmo que o país tenha avançado rumo à igualdade de direitos, efetivamente ainda enfrenta-se o que chamamos machismo estrutural, ou seja, culturalmente aceito e difundido.

DESTAQUES

Apenas 2%

da população nunca ouviram falar da Lei Maria da Penha.

7 em cada 10

entrevistados acreditam que a mulher sofre mais violência dentro de casa do que em espaços públicos.

69%

acreditam que violência contra a mulher não ocorre apenas em famílias pobres.

54%

conhecem uma mulher que já foi agredida por um parceiro.

56%

conhecem um homem que já agrediu uma parceira.

Vergonha e medo

de ser assassinada são percebidas como as principais razões para a mulher não se separar do agressor.

85%

concordam que as mulheres que denunciam seus parceiros **correm mais riscos de sofrer assassinato.**

Metade

da população considera que a forma como a Justiça pune não reduz a violência contra a mulher.

Para **86%**

as mulheres passaram a denunciar mais os casos de violência doméstica após a Lei Maria da Penha.

4.519 mulheres assassinadas em 2018

Taxa de 4,3 por 100 mil mulheres

68% das vítimas eram negras



1 mulher é assassinada a cada 2 horas no Brasil



Entre 2008 e 2018



homicídios de mulheres negras aumentaram 12,4%

homicídios de não negras reduziram 11,7%



Você conhece a lei Maria da Penha? :



<https://www.youtube.com/watch?v=40nk9DTpP-w>

De acordo com as orientações do seu/sua professor/professora, faça uma campanha virtual nas redes social para disseminar esta lei.

